

---

**ATOS SUBVERSIVOS, TRANSGRESSÕES E DESVIOS EM A DANÇA  
DOS CABELOS DE CARLOS HERCULANO LOPES**

**Terezinha Richartz**

Doutora em Ciências Sociais (PUC/SP).

Docente do Programa de Mestrado em Letras da Universidade Vale do Rio Verde (UNINCOR).

terezinha@unincor.edu.br

O romance *A dança dos cabelos* foi publicado em 1987 pelo mineiro Carlos Herculano Lopes. Apresenta a vida de três mulheres: avó, mãe e filha. Todas possuem o mesmo nome: Isaura. Suas vidas são permeadas pela violência patriarcal e de gênero. Portanto, as três personagens têm suas tramas tecidas em forma de tranças, pois se entrelaçam. Pode-se afirmar, por outro lado, que nenhuma violência, por maior que seja, é capaz de controlar e de anular por completo o indivíduo. A pessoa pode ser aparentemente resignada, mas, no fundo, sempre há a esperança de brotarem formas de subversão e de criação de novas subjetividades. Para Saffioti (1987), no patriarcado, a mulher é subjugada aos ditames do pai ou do marido. Mas nas relações de gênero, a opressão e a transgressão são possíveis, dando abertura para pequenas desobediências. Por isso, a Socióloga defende a necessidade de usar, concomitantemente, os dois conceitos, para dar conta da complexidade da temática nas análises. Em *A Dança dos Cabelos*, Isaura (avó) foi obrigada a unir-se ao homem que a estuprou depois de matar praticamente toda sua família para ficar com as terras que pertenciam ao seu pai. Isaura (mãe) é humilhada, traída pelo marido, que gasta tudo o que tem com as amantes. Já Isaura (neta), apesar da independência financeira, não consegue se entregar por completo aos seus amores e também fica refém da sina das mulheres da sua família, representada pelo símbolo da trança. Mesmo apesar de toda violência explícita sofrida, especialmente pela avó e pela mãe, é possível desvelar outros sentidos nas entrelinhas do texto, a partir de elementos que, à primeira vista, podem passar despercebidos. Desta forma, o objetivo desta comunicação é apresentar as formas de transgressão apresentadas pelas três Isauras na narrativa. Cada uma das três personagens, à sua maneira, vai subverter a ordem patriarcal instituída. Por exemplo, quando se nega perdão ao marido moribundo ou quando se tem um relacionamento homossexual. Um fio transgressor, no entanto, as une: o suicídio ou a intenção de se suicidar. Quando assim procedem, renegam as regras patriarcais que determinam o que a mulher pode e quando pode fazer e passam a tecer o seu desejo. Mesmo que esse desejo seja o término da vida de sofrimento através do suicídio.

Palavras-chave: *A Dança dos Cabelos*. Carlos Herculano Lopes. Transgressão. Suicídio.